

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Fernando Silvestrin.

Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Fernando Silvestrin assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peter Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Maria da Glória Menegotto, Rudmar Elbio da Silva, Sandro Trevisan e Thiago Pintos Brunet.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Boa noite a todos e a todas. Dando início então a Sessão do dia 26 de outubro de 2020. Invocando o nome de **DEUS** declaro aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Primeiramente quero saudar todos os Vereadores, em especial a Vereadora Eleonora Broilo e a Vereadora Maria da Glória Menegotto. Quero saudar os internautas que nos assistem nesse momento, a imprensa através da TV Serra que nos acompanha nesse momento através do Leandro Adamatti, quero também saudar os funcionários da Casa. Fazer uma saudação especial ao Secretário Municipal de Educação Vinícius Grazziotin De Cezaro que desde já convido a fazer parte da mesa né; o Secretário Municipal de Educação Vinícius Grazziotin De Cezaro que solicitou espaço nessa Casa para explanar sobre os questionamentos realizados pelos integrantes dos CPMs das escolas municipais referente à reorganização do calendário escolar em razão da pandemia. Então convido o Vinícius para fazer parte da mesa. Também quero, antes de passar a fala para o Secretário da Educação, quero saudar o Presidente do CPM da Escola Santa Cruz, o Clemente Valandro, que nos acompanha nessa noite, obrigado pela presença, a Josemara Arcari Baldiserra, Presidente do CPM da Oscar Bertholdo, a Marcia Meneghel; tem o pessoal aqui do Ângelo Chiele a Rosane Martinelli, a Daniela Braidó, Luísa Martinelli Carlesso; também nos acompanha a Luciana Calábria Mandelli, Presidente do Conselho Escolar da Escola Santa Cruz, a Isis Periolo da Escola Santa Cruz, tem o Daniel Lopes que nos acompanha também e também nos acompanham a Alessandra Sabrina Tortelli da Escola Santa Cruz. Então obrigado pela presença de todos aí. Então a pedido do Secretário Mun. de Educação Vinícius Grazziotin De Cezaro passo desde já a palavra, agradeço em nome da Casa pela presença, seja bem vindo e tenho certeza que a tua presença aqui vai esclarecer muitas dúvidas que existe na comunidade. Então a palavra está à disposição ao Vinícius, se quiser ocupar a tribuna pode ocupar também fique a vontade, a Casa é nossa. Então tá. Com a palavra o Secretário Mun. de Educação Vinícius Grazziotin De Cezaro.

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Boa noite então, muito obrigado, Presidente; esta funcionando? OK. Presidente, muito obrigado então. Gostaria de saudar então os Vereadores, né, mesmo os que estão sentados lá embaixo né. Com licença aqui o distanciamento é melhor e a captação tá boa.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Então tá agora ficou bom.

Sim, Presidente, então mais uma vez agradecer; é costumeiro dessa Casa sempre uma fidalguia para com a nossa Secretaria. Então o assunto, todos os assuntos ganharam repercussões né num ano como esse e a educação não seria diferente né com tantas dúvidas então eu acredito que o papel desta Casa é sim suscitar o debate. Então mais uma vez estender o cumprimento aos Vereadores, Vereadoras, o pessoal que está frequentando a

Casa, os nossos representantes aqui da educação né que tão bem fazem o papel representando os pais né através do CPMs e dos Conselhos Escolares nas nossas escolas, a imprensa, também os funcionários da Casa e os nossos colaboradores. Eu pedi o espaço, porque em algumas das reuniões que nós tivemos com as escolas com CPMs e direções escolares surgiram algumas dúvidas né e então eu me coloquei à disposição para que pudessemos dirimi-las; então uma das sugestões foi de que através da Comissão de Educação na Câmara pudesse fazer algumas, alguns esclarecimentos. Então eu pretendo não me alongar demais, eu fiz um rápido 'briefing' aqui do que nós tivemos em 2020 e de quais são as ações que a Secretaria está pensando para 2021; então eu faria uma apresentação rapidinho aqui e depois eu fico à disposição se tivermos algum questionamento. E também, Presidente, eu queria deixar a disposição o e-mail da Secretaria, lá do gabinete, que é o seduca@farroupilha, depois eu posso passar para a Assessoria sem problemas, para que quaisquer documentos que eu venha a mencionar aqui na fala ou que os Vereadores e Vereadoras tiverem interesse em acessar, a gente pode disponibilizar só fazer a solicitação via e-mail não precisamos de maiores trâmites, né, eu posso encaminhar os arquivos; não fiz e impressões de relatórios e tudo mais, porque também por uma questão de otimização de também pela questão da saúde né a gente pode fazer os arquivos aí digitalmente passarem a todos. Bom, rapidamente eu gostaria de dizer que então durante o ano de 2020 nós tivemos alguns desafios importantes, logo no início da pandemia nós tivemos então a aquisição dos EPIs para todas as equipes diretivas, porque ao contrário do que muitas pessoas entendiam as escolas estariam fechadas né, não estaremos atendendo. De fato nós ficamos 33 dias letivos fechados para atendimento à comunidade, mas desde a primeira semana de abril a escola já estava, através de uma lei federal, disponibilizando os kits de alimentação. Porque a escola além da escolarização como os Senhores sabem, também tem um papel importante na questão da composição nutricional das nossas crianças e também faz toda uma parte né digamos assim não só da escolarização, mas também de certa forma de um cuidado. Então todos aqueles encaminhamentos através dos programas que são intersetoriais né, por exemplo, programa do PIM, programa do Bolsa Família né, Vereadora Glória, que a Senhora sabe muito bem que tem essa interação saúde/educação/assistência; então todos esses programas alguns deles como eram atendimentos individualizados, eram atendimentos feitos com as famílias as escolas continuavam fornecendo algumas informações. Então a nossa primeira atividade logo aí no início de abril foi organizar a distribuição dos kits de alimentação através da lei né. Depois nós tivemos também uma rápida, um rápido planejamento na infraestrutura das escolas para que a gente pudesse então, que naquele momento nós imaginávamos que a parada seria de 30 no máximo 40 dias, então nós desenvolvemos naquela época a plataforma o estudo em casa que hoje se configurou como uma ferramenta importante; vai ficar como um legado como um banco de dados onde nós teremos lá todos os planos de aula e também as atividades. Então não só deste ano letivo, mas também dos próximos; então no ano 21 poderá ser feito toda essa consulta esse banco de atividades vai estar à disposição dos professores e das comunidades escolares. Então nós fizemos uma aquisição de EPIs para os professores e diretores e funcionários começarem a trabalhar no dia 27 aí sim já com a legislação podendo validar as aulas presenciais; tem muitos representantes aqui do Santa Cruz que sabem que foi uma das escolas que mesmo não tendo né digamos assim o arcabouço legal das atividades não presenciais vigente já estava trabalhando e trabalhou muito ativamente. Então as escolas dentro das suas possibilidades estavam

trabalhando. Mas dia 27 de maio efetivamente começamos a fazer as aulas não presenciais. E aí nós continuamos com aqueles no primeiro momento com aquelas quatro horas necessárias e para recuperar aqueles 33 dias letivos que havíamos parado, nós começamos a inserir uma hora diária na plataforma, porque aí então lá no final de maio início de junho já era vislumbrado a possibilidade de talvez a parada se estender muito como de fato aconteceu. Então nós realmente não tínhamos como utilizar sábados e domingos e feriados, porque não ia ter tempo hábil então nós tínhamos que trabalhar de uma forma não presencial e foi isso que a gente fez. Então a partir daí a gente começou esse processo de validação do ano letivo. Nós então reorganizamos o calendário, antecipamos o recesso de inverno, nós fizemos também esse documento eu tenho à disposição se os Senhores quiserem requerer depois é um plano de ação pedagógica ele foi enviado ao Conselho Municipal de Educação; esse plano é para o ano de 2020 onde diz lá todas as diretrizes que a Secretaria passa para as escolas sobre acompanhamento, avaliação, busca ativa, mapeamento das famílias, principalmente para que seja realizado, na nossa visão pedagógica uma das coisas mais importantes na volta do ano seguinte, pedagogicamente falando, avaliações diagnósticas presenciais. Teremos outras ações, mas esta é uma das principais. Nós trabalhamos muito também com a formação né e aqui eu queria deixar registrado que além da formação legal que é que está então prevista em lei que é obrigatória, nós fizemos muitas formações opcionais e foram oferecidas não só os professores, mas aos funcionários das escolas também. Nós tivemos um foco então em formações com médicos, trabalhamos a questão da saúde mental, trabalhamos também questões pedagógicas, e quando a gente trabalhou as questões pedagógicas o foco foi duplo tanto nas ferramentas que nós deveríamos utilizar como também nas metodologias. Porque a gente entende que uma aula boa, uma aula pedagogicamente efetiva ela pode ser feita presencial e não presencial né. Porque às vezes se o professor não tiver com uma aula adequada ele pode transmitir ela ao vivo no Youtube pode fazer uma 'live' no final lá do 'superbowl americano' que se a aula for ruim, digamos assim, ela não vai ser efetiva em nenhuma plataforma seja presencial, ou seja, não presencial. Então nós cuidamos desses dois aspectos tanto a ferramenta o professor saber utilizar um programa, saber utilizar as ferramentas, as tecnologias, mas também trabalhar com metodologias ativas, sala de aula invertida, protagonismo do aluno, que são ferramentas que estão muito em voga nas publicações que versam acerca das questões pedagógicas de hoje. Nós trouxemos então também parcerias importantes aí com institutos renomados né nós trabalhamos com SESC trabalhamos com SENAC e também trabalhamos com Instituto Federal do Rio Grande do Sul aqui nos campi em Farroupilha. Então foram várias formações nessas áreas. Então o ano de 2020 basicamente essas foram algumas das principais ações; além, claro de ações menores, mas que são paradigmas que nós pretendemos mudar e eu aproveito a presença aqui dos representantes dos pais de algumas questões de infraestrutura que eram suportadas por vocês que eu acredito que a Secretaria a partir de agora vai começar a assumir para deixar vocês mais livres para outras situações. Por exemplo, nós conseguimos colocar para cada escola um celular com plano de voz e plano de dados, nós já encaminhamos um pedido de licitação para fazer o CPMs, desculpa, para fazer o telefone né, que hoje está no CNPJ do COM, para que ele possa ser suportado pela Secretaria e o CPM não tenha essa conta, porque muitas escolas como esse ano não teve atividades presenciais elas não puderam fazer as tradicionais festas/arrecadação de fundos e acabaram então ficando um pouco prejudicadas. Mas isso são coisas que culturalmente vinham acontecendo e eu

acredito que a pandemia de uma chacoalhada nisso tudo e a gente vai mudar também. É claro o projeto fica aí de sugestão para as próximas administrações. A partir, finalizando o ano de 2020 entrando o ano 2021, nós tivemos um decreto que a princípio no início causou um pouco de dificuldade e talvez uma dúvida que foi o seguinte: se colocou lá segundo a Procuradoria do município a linguagem jurídica que o Estado estava do estava utilizando era enquanto perdurar o estado de pandemia no território do Rio Grande do Sul estão suspensas as aulas presenciais nas instituições e assim seguia. Então ele utilizou essa mesma nomenclatura e causou um certo espanto em alguns pais pensando que então nós não voltaríamos no ano 2021. Como o decreto ele poderia ser revogado a qualquer momento, juridicamente ele estava bem explicado, mas então o Prefeito Pedrozo pediu que o Procurador Valdecir revesse essa linguagem para que não restasse nenhuma dúvida de que nós queremos e vamos retornar presencialmente em 2021. Se vamos retornar 100% ou se vamos retornar nessa modalidade de distanciamento que hoje está vigente bom isso as autoridades sanitárias o Estado e o município vão regular, mas nós vamos sim voltar presencialmente no ano 2021. A gente só fez o decreto para esse ano porque diversas vezes eu já expliquei que a gente teria que dividir uma turma de 25 alunos em três grupos então nós iríamos começar agora no dia 12 de novembro e aí teriam apenas uma semana de aula para cada um desses grupos e o próprio Estado está querendo voltar mais no sentido do cuidado e menos no valor pedagógico. Na nossa rede municipal o entendimento era de que não teria eficácia pedagógica uma volta nesses moldes. Para 2021 então algumas ações que já estão em andamento: a primeira delas é a reorganização da matriz curricular das escolas. O que acontece na escola? Nós temos uma matriz curricular, ou seja, as matérias que são obrigatórias e as que são da parte diversificada, que é aquela que a escola pode fazer pequenos ajustes de acordo com o seu PPP, Plano Político Pedagógico. Então a escola tem, nós não baixamos uma norma para todas as escolas, porque como eu falei cada escola tem a sua especificidade. Mas via de regra o que as escolas estão fazendo e nós já estamos alterando; essa semana já alteramos a segunda matriz curricular e estamos só na segunda-feira né. Nós fizemos o seguinte: para os anos iniciais do 1º ao 5º ano que é onde aquela 'profe' fica o tempo inteiro com os alunos e sai apenas naquelas 6 horas da sua hora-atividade e aí uma outra professora assume para fazer arte, educação física, hora do conto, essas horas estão sendo diminuídas para se fortalecer a parte da alfabetização e do raciocínio lógico/matemático até o 5º ano. Isso significa dizer, simplificando, do 6º ao 9º ano vamos diminuir um período de arte diminuir um período de inglês, os meus colegas vão ficar bravos comigo, né, que é a minha formação, mas enfim diminuísse esses períodos que são dessa parte diversificada e se aumenta português e matemática. Inclusive nas oficinas já existem no nosso sistema para validação; e por que eu digo isso no sistema, o sistema aquele que interliga as secretarias das escolas com a Secretaria Municipal de Educação, já existem hoje oficinas de matemática. Ou seja, existe já reforço na rede municipal. Isso já vinha de antes da pandemia. Então o que a gente vai fazer além da matemática que já estava vigente que foi um dos que a gente percebeu que era mais necessário nós também implantamos agora de linguagens né e também o de ciências humanas que engloba principalmente a área de geografia e matemática, geografia e história desculpa. Porque na geografia e na história, eu tenho meus colegas professores aqui, a gente pode muito bem também através da leitura de textos melhorar muito a escrita e a geografia também trabalha muito com conceitos matemáticos e interpretação de gráficos então são áreas que a gente pode fortalecer e não deixar com que o ano de 2020 derrube a

qualidade da nossa educação e muito menos os nossos índices que são muito bem, digamos assim, divulgados já através do IDEB. Nós estamos também reorganizando o calendário, a gente pretende puxar aí para o início de fevereiro, já encaminhamos também impedidos ao departamento de gestão, recursos humanos e a finanças do município para ver a questão do pagamento das férias para ver se dá para antecipar um pouquinho a saída de férias dos funcionários em virtude de ser um ano eleitoral final de exercício talvez complique um pouco, mas a ideia é começar as aulas logo no início de fevereiro; e já riscamos do calendário a questão do carnaval então não vai ter feriadão de carnaval na rede municipal vai se trabalhar segunda, terça e quarta normalmente. Até porque é, digamos assim, prudente nós aproveitarmos o tempo quente do início do ano para que se lá no inverno tiver alguma segunda onda a gente possa estar um pouco mais adiantado. Nós estamos também encaminhando um processo seletivo simplificado todos os anos vem a esta Casa um projeto pedindo 100 vagas para aqueles professores que entram em licença maternidade, licença saúde, alguma coisa nesse sentido que não são aquela vaga real né daquele professor que se aposenta; nós estamos então enviando nos próximos dias um pedido de 335 então de 100 nós vamos para 335. Aproveito para explicar para os Vereadores e Vereadoras que desses 335, 35 seriam para auxiliares de educação infantil que são aqueles que vão trabalhar nas ampliações das creches né. Nós temos aí EMEI do Monte Pasqual que vai abrir com 120 vagas para o ano que vem, nós temos a ampliação da EMEI Industrial com mais 90 vagas e nós temos também a ampliação da EMEI Pio X com mais 100 vagas. Então isso vai fazer com que as EMEIs tenham né, que são aquelas cinco agora serão seis escolas públicas, um grande aumento e ao contrário das vagas compradas nas conveniadas, nós precisamos as equipes para trabalhar aí; e também não vamos poder nomear todo mundo numa tacada só então precisamos fazer um estudo de impacto, mas inicialmente os contratos emergenciais, porque a gente entende que a pandemia vai fazer com que muitas pessoas migrem também do serviço privado para o serviço público. E aproveito para dizer que no site da Prefeitura está disponível o link de inscrição para o prévio 4 e 5 anos e também para etapa creche. Então pode ser feito na Secretaria, mas está disponível o 'link' lá para acesso. Então nós temos então essa situação. Nos anos que a gente pedia 100 professores então, porque que nós estamos pedindo 200 a mais esse ano? Porque segundo estudos do Departamento de Recursos Humanos nós teríamos por volta de 30% dos professores, também em conversa com o Presidente Diego do SISMUF é mais ou menos esse levantamento que eles têm lá, são professores que podem vir a se afastar no ano que vem. Então seria importante que administração que assuma a partir do dia 2 de janeiro possa já estar com esse processo todo formatado todo pronto para apenas começar a chamar essas pessoas para trabalhar logo no início de fevereiro. Porque a ideia é que ainda no final de janeiro as equipes diretivas já estejam reunidas nas escolas fazendo a preparação do ano letivo. Nós também estamos organizando então todos os EPIs e insumos né, porque foi uma leva para os professores e funcionários agora nós estamos também buscando através de álcool gel, álcool sanitizante 70%, tapetes sanitizantes, dispensa de sabonete líquido, papel toalha para que não se use toalha, enfim todos aqueles protocolos que os Senhores já conhecem. Nós vamos também instituir uma novidade agora para o final do ano e início do ano letivo que são formações tanto específicas para o início do ano letivo com os professores e funcionários, mas também que serão abertas a comunidade em geral. Porque a gente entende que nós precisamos atacar três frentes: protocolos de segurança, retorno e o acolhimento, como será a abordagem com os alunos, e também

metodologias e ferramentas diagnósticas. Serão esses três grandes motes que nós daremos nessas formações. E para encerrando essa parte aqui do planejamento, muito obrigado, Presidente, obrigado pela gentileza Fernando, e para encerrar então essa parte do planejamento nós pretendemos então abre para a comunidade, por exemplo, num treinamento intitulado “normas de conduta, rotinas e comportamentos de enfrentamento ao covid” para que toda a comunidade conheça né. Então o quê que vai acontecer quando eu chegar na escola? Porque não adianta eu treinar o professor, treinar o funcionário e o pai chegar lá, “mas o que ouvi no rádio e o quê que houve aqui?” Então nós vamos treinar todos os envolvidos nesse processo. E será um treinamento que vai abranger então a comunidade escolar também então eu peço que os representantes do CPM que no momento oportuno, que será encaminhado os links, vai ser muito importante. É uma ‘live’ normalmente né, porque os treinamentos são todos não serão presenciais até pelo número de pessoas que nós pretendemos abranger, cada treinamento tem a capacidade de 10.000 acessos pelo link e ele vai ficar disponível durante 30 dias numa plataforma livre né para que os pais, professores, comunidade escolar, a tia que busca a criança na escola, o vô que é responsável por retirar no final do dia, para que todos possam ter acesso. E depois claro vai ter aquelas formações que são mais específicas dependendo da situação: ordenamento legal, aprendizagens essenciais, tecnologias da informação e comunicação, avaliação diagnóstica, e também o plano de ação de 2021 que a exemplo de 2020 também será remetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Educação. Nós temos tido também uma conversa muito próxima com o Ministério Público, com a Doutora Claudia Formolo, nós temos também a trazido aí à luz alguns debates sobre a questão dos direitos e deveres, mas principalmente vislumbrando uma outra situação que pode ter gerado um pouco de dúvida na comunidade. O Conselho Nacional de Educação aprovou que o ensino não presencial pode ser feito até o final de 2021. Talvez com nosso decreto municipal e com essa aprovação do Conselho, as pessoas podem ter ficado confusas e imaginado que nós iríamos estenderam o não presencial até o final de 2021. Então nós já corrigimos o decreto municipal no sentido de dizer que não, é só até o final do ano, que fevereiro a gente quer voltar e por que que é importante o Conselho Nacional cancelar essas aulas não presenciais. Porque no ano que vem nós não daremos conta de todos de todo o ano letivo do ano que vem e mais aulas presenciais, por exemplo, aos sábados e aos outros então nós vamos precisar acompanhar alguns alunos presencialmente e também fazer aulas não presenciais. E para encerrar um outro tema que também é muito recorrente nos debates é a situação o ano tem validade ou não tem validade? Sim, o ano tem validade do ponto de vista legal. Mas aí nós entramos numa segunda discussão né que é a questão “ah, mas vai passar todo mundo ou vai reprovar todo mundo”. Bom, o Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria Estadual de Educação está trabalhando com duas nomenclaturas ou o aluno tem aptidão para ser aprovado ou ele está em análise; ele tem essas duas nós aqui no município criamos três novas nomenclaturas para viabilizar. Encaminhamos claro está dentro do plano de ação pedagógica que encaminhamos ao Conselho, tudo dentro da lei, para que nós pudéssemos não punir aquele aluno que não teve acesso, mas também não promover aquele que não fez por onde, não fez por merecer. Mas os pais que conseguiram dar suporte para as famílias e eu sou uma prova viva disso, porque tenho um casal de gêmeos que está no primeiro ano do ensino fundamental em uma escola pública municipal, ou seja, na fase de alfabetização e claro por um privilégio que tenho né tenho a minha esposa que está lá acompanhando estão trabalhando e nós percebemos que os dois estão

alfabetizados. Então essa é a maior vitória que uma família e a escola podem ter, numa das fases mais críticas do desenvolvimento dos seus filhos conseguir promovê-los a ponto de ficar um ano com apenas 80 horas presenciais que foi o que a gente teve; das 800 nós só tivemos 10% né Prof. Sandro que é a carga horária normal. Então, Presidente, isso mostra aqui a comunidade trabalhando junto com o Poder Público, as coisas acontecem. É claro que ficarão lacunas a serem resolvidos por isso que o Conselho Nacional de Educação aprovou essa possibilidade de continuar com aulas não presenciais no ano que vem. Isso tudo vai fazer com que o ano que vem aquelas famílias, como eu estava dizendo antes, que conseguiram dar um mínimo de suporte que era aquele suporte que você já fazia normalmente; o filho chegava em casa você pedia como é que foi a aula, os temas fez não fez deixa eu conferir aqui, tem bilhete na agenda não tem. As famílias que conseguiram manter isso claro que tiveram que empenhar muito mais esforços, mas conseguiram fazer com que os filhos se promovessem e de certa forma adquirissem o conhecimento mínimo necessário. Agora no ano que vem as famílias que por ventura não tiveram essa mesma ventura elas terão sim que utilizar do contraturno, utilizar de projetos, fazer lá as aulas não presenciais além das presenciais; então o caráter do serviço público ele não é punitivo, ele é inclusivo, porém ele é emancipatório. Em nenhum momento, como eu falei antes, a gente não pretende punir aquele aluno que não pode fazer e muito menos promover aquele que não fez por onde a sua promoção. Presidente, a princípio essa era a apresentação inicial, eu fico à disposição se tiver algum questionamento e também reforço tanto as portas abertas da Secretaria Municipal de Educação e Gabinete deste Secretário para receber qualquer um dos Senhores, Senhoras, Vereadores, população em geral, e também o canal por e-mail né da Secretaria Municipal de Educação que qualquer um desses documentos ou alguma prestação de contas mais específica que essa Casa requeira será um prazer encaminhar.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Primeiramente quero agradecer ao Vinícius Grazziotin De Cezaro pela bela explanação. Nós soubemos que foi um ano muito difícil em todos os setores e para a educação mais ainda; então o Legislativo sabe, né, todos os Vereadores sabem do empenho que tu tiveste aí nesse período. Então não foi fácil tanto para as direções dos colégios, para os pais, para os CPMs, então para toda comunidade escolar; então foi um ano muito difícil, mas eu acho que dentro dessas condições que tu falou aí ainda dá para a gente reverter e recuperar aí. Então a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora e Doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, Secretário Vinícius, muito obrigado por o Senhor estar aqui respondendo aos questionamentos aos anseios que na realidade toda a comunidade neste momento tem. Boa noite à imprensa, Adamatti, Zé Theodoro, todos que se encontram aqui, aos representantes das escolas muito obrigado pela presença dos Senhores. A semana passada, Secretário Vinícius, eu trouxe um documento que me foi entregue por um grupo de pessoas envolvidas justamente com essa preocupação não tanto do ano que está passando como do ano vindouro no que se refere à questão educacional. É um documento que tem uma assinatura, tem a assinatura de mais de 70 pessoas e esse mesmo grupo me entregou alguns questionamentos, né, para que fosse feito ao Senhor já que elas não podem se expressar nesse momento. Alguns desses questionamentos o Senhor já respondeu na sua explanação então para não ficar longo eu vou pular e vou me deter em algumas que eu acho que são realmente importante e eu acho que elas estão realmente preocupadas com isso. Então, por que o município não adotou uma plataforma única de ensino remoto/aulas online a

exemplo do que foi realizado pelo Estado e pela rede particular? No caso do Estado foi adotado a plataforma 'Google Classroom' gratuita; por que não adotar a mesma para o município havendo uma uniformização do ensino remoto? Eu vou fazer todas fica mais fácil para o Senhor responder.

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Tranquilo. Depois no máximo tu me lembra...

VER. ELEONORA BROILO: Tá. O Senhor saberia me dizer qual é o percentual de alunos com acesso a internet e com condições de acompanhar uma aula online? E quantos necessitariam buscar material impresso, o kit pedagógico, nas escolas? No caso de uma segunda onda da covid, qual será a decisão em termos do município? Tem uma outra pergunta, mas eu acho que já foi bem respondida que o que está sendo feito para preparar as escolas para o retorno do ensino, mas o Senhor já respondeu e umas outras também. Seriam essas então os principais questionamentos.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Com a palavra o Secretário Municipal de Educação Vinícius De Cezaro.

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Obrigado, Presidente. A primeira então Doutora Eleonora pode repetir. É a...

VER. ELEONORA BROILO: Porque o município não adotou a plataforma única?

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Isso. Ela tem ligação com o que vem na pergunta seguinte, né, qual é o percentual de acesso. Eu depois posso esse é um dos documentos que eu posso disponibilizar também que são as pesquisas que a gente fez. Bom, inicialmente nós identificamos que a plataforma "estuda em casa" seria a ferramenta de trabalho que nós iríamos utilizar; então nós não quisemos num primeiro momento e existem diversas ferramentas à venda por aí para comprar uma ferramenta, nós desenvolvemos ela em casa. Então isso é importante dizer. Depois nós percebemos através das pesquisas de que nós tínhamos escolas que teriam 100% de acesso aos pais via whatsapp, por exemplo, outras escolas tinham 90% de acesso ao 'Google Forms' então o quê que aconteceu? O Estado ele tem sim o Ensino Fundamental, mas via de regra ele trabalha com alunos do ensino médio que tem uma autonomia digamos maior do que nós. Nós temos uma característica muito importante para conversar. Quando se trabalha de educação infantil e principalmente nos anos iniciais, 1º 2º e 3º ano, nós temos o desenvolvimento da capacidade motora tanto principalmente da capacidade motora fina e das questões de lateralidade/espacialidade que eles dificultam um acesso remoto, por exemplo, não tem como digamos para mim mandar uma folha para casa ou alguma coisa que a criança pudesse produzir/manusear eu teria que contar que aquela família pudesse imprimir, que pudesse fazer toda aquela parte. Então nós tivemos uma pesquisa inicial, isso mudou depois nós fizemos duas pesquisas, porque no início da pandemia nós tínhamos uma pesquisa de que 40% dos alunos teriam acesso remoto e isso nos preocupou. Então a partir daí e eu posso depois compartilhar os dados com vocês, nós fizemos uma pesquisa muito mais assertiva no sentido de saber se aquela família tem conexão, que tipo de conexão ela tem, que tipo de 'gadgets', a gente fala, se ela utiliza tablet se ela utiliza o aparelho móvel, se ela utiliza o PC, se é um desktop ou um laptop, se ela tem impressora; a gente fez uma série de pesquisas nesse sentido e o que a gente viu é que as realidades são completamente discrepantes dentro da rede. Enquanto escolas nós poderíamos utilizar

100% remoto em outras nós tínhamos 98% presencial. Então nós percebemos que uma ferramenta única nesse momento não era o ideal. A gente não descarta isso talvez para o próximo ano já pensando nesta possível segunda onda, mas aí eu vou precisar também da colaboração e do convencimento de algumas escolas que vão tender a utilizar a sua ferramenta preferida e não a ferramenta determinada pela Secretaria. E assim como o Prefeito Pedrozo nos cobrou, eu também procuro fazer uma gestão de conversa e de consenso com as equipes diretivas; então nós chamamos as equipes diretivas e conversamos, colocamos “olha de acordo com a pesquisa que nós temos vocês mesmo nos forneceram são essas situações”; nós temos escolas no município que só atuam até o 5º ano têm escolas que até o 9º então nós tivemos que buscar dentro dessa questão heterogênea ferramentas diversas. Então a princípio, Doutora, foi por este viés. Faltou alguma coisa?

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Era isso?

VER. ELEONORA BROILO: O caso só da segunda onda.

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Ah, da segunda onda. Exato. Pensando numa segunda onda a gente procura começar antes o ano letivo para ter dias letivos de folga, então antecipação do ano letivo, o corte de alguns pontos facultativos como carnaval, por exemplo, essa é uma outra ação; nós também buscamos a manutenção da plataforma ‘estudo em casa’ e aí nós pensamos na possibilidade da disponibilização sim de uma ferramenta única para aula online. Porque agora nós teríamos uma possibilidade diferente do que teve esse ano. Vamos separar as coisas né. Nesse ano todos nós fomos pegos de surpresa e algumas escolas garantiram o acesso das famílias via determinadas ferramentas. No ano que vem muito possivelmente nós vamos ter o contato presencial e a ferramenta à distância ela será um complemento aí eu não vejo problema de nós definirmos uma só. Mas nesse ano a única alternativa era não presencial e nós entendemos num primeiro momento em conversa com as equipes diretivas se nós taxássemos uma única e exclusiva nós poderíamos estar excluindo e aí nós corremos o risco de judicializações, de processos via defensoria, via MP, também conversei com a Doutora Claudia sobre estas reflexões.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vinicius. Antes de passar a palavra ao Vereador Fabiano Piccoli, quero fazer uma saudação especial aos Zé Theodoro da Rádio Miriam que está nos acompanhando nesse momento; temos o pessoal da Escola Municipal Ângelo Chiele a Marceli Golin a Lara Silvestrin a Luara Silvestrin e também nós temos a Claudiane da Silva, do CPM do Ângelo Chiele, e o José Antônio Brummelhaus. E agora com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Boa noite colegas Vereadores, Vereadoras, a imprensa, as comunidades escolares presentes nessa Sessão da Câmara.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Não tá funcionando. Tem que...

VER. FABIANO A. PICCOLI: Então boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadoras, a imprensa presente, as comunidades escolares, em especial à comunidade escolar da Escola Santa Cruz ao qual o meu filho faz parte, e ao Secretário Vinicius obrigado pela presença. Vini, duas questões, a primeira: nós entraremos daqui nem 20 dias... 21 dias num período de transição seja na continuidade de um projeto que está posto ou para um novo projeto. Como a Secretaria está se organizando para essa transição? Porque essa transição será de fundamental importância para a retomada lá em fevereiro seja de forma presencial ou semipresencial ou virtual. E a segunda pergunta é se a

Secretaria dentro do planejamento das atividades para o ano que vem, está contando com um reforço pedagógico/psicológico nas escolas para receber essas crianças e também de alguma forma atender aos pais, aos professores, porque nós vamos estar praticamente há um ano sem escola. Vai ser um novo se fala tanto do novo normal, mas vai ser um novo diferente, porque eu vejo pelo meu filho em casa é uma energia insaciável; é uma energia acumulada que quando retornar à escola nós não temos problemas, mas teremos novos desafios nas relações entre as crianças, na relação entre professores e alunos, e na relação também entre professores e pais, porque não sei se não vamos desaprender a ser pai de um aluno na escola; então eu acredito ser muito importante ter no planejamento do ano que vem. A gente sabe que isso é custo, é orçamento, mas acredito que será necessário nós termos um reforço pedagógico/psicológico para toda a rede escolar. Obrigado, Senhor Presidente. Obrigado pela presença.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vereador Fabiano. Então com a palavra Secretário Vinícius.

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Obrigado, Presidente. Obrigado, Fabiano. Realmente são duas perguntas bem importantes. É inegável que dentro de poucos dias aí né, dia 16 de novembro, nós já sabemos pelo menos quem serão os novos ou as novas mandatárias do município. Nós temos na Secretaria de Educação uma característica que é o baixo número de CCs né, eu acho que eu sou um dos poucos que está lá, mas fica aqui o nosso compromisso né a gente acredita que a transição ela vai ser muito bem conversada e muito bem trabalhada. Então nós estamos trabalhando com duas situações; primeiro a questão desses treinamentos, nesse plano de ação e nos empenhos né. Então o que a gente vai fazer? Nós vamos deixar muitas coisas alinhavadas para que possam ser decididas a partir aí do final de novembro/início de dezembro e principalmente nas primeiras, digamos, nos primeiros dias de janeiro né. Então a gente sabe que por causa do ano que ele termina ali tem ações que ou você termina ou ficam para o ano seguinte então nós estamos tendo o cuidado de conversar muito bem com as equipes diretivas. Porque é importante dizer que nessa transição de governo não vai haver uma transição a princípio nos diretores escolares, porque em que pese seja uma prerrogativa do Prefeito poder até nomear né, mas em Farroupilha tem-se um histórico de respeitar aquela escolha né que é feita com a comunidade. Então os diretores e as diretoras das nossas unidades escolares todos estão, digamos assim, de consenso com as ações que nós estamos tomando então eu acredito que essa é uma construção muito bem alicerçada e que ela vai conseguir perpassar o momento até para dar uma certa tranquilidade para o governo que assumir poder fazer algumas ações mais pontuais e saber que a educação está devidamente colocada. Então e aí dentro desses treinamentos, algumas coisas que a gente já vai fazer nesse ano, justamente é com esse foco, Fabiano, de saúde mental e inteligência emocional. Então nós já realizamos com as nossas equipes e aí ele vai entrar dentro desse plano agora de extensão para a comunidade né, para os alunos e os pais, claro, de acordo com a faixa etária de cada um para que nós possamos também preparar as famílias para esse retorno. Porque é isso que a gente tem percebido né. Nós temos tido uma carga de informação muito grande e lá na volta do ano letivo toda essa energia acumulada são muitos anseios, muitas inquietudes que vão estar latentes nesses né não só nos coraçõezinhos deles, mas nos nossos, dos pais e responsáveis também, então nós precisamos estar muito bem seguros de como será a volta. Porque isso foi uma coisa também que num primeiro momento não ficou muito claro para famílias né. Ah, o Governo do Estado liberou a volta

às aulas. Sim, mas liberou desta, desta e desta forma. E, quando muitos pais entenderam a forma como seria essa volta, um posicionamento maciço de não retornar naquele molde. Então a gente gostaria que pudéssemos voltar numa normalidade maior para ter essa amplitude. Então a saúde mental a inteligência emocional serão muito fortes. Nós temos um programa dentro da Secretaria da Educação que é o AEE, que é o atendimento educacional especializado, e dentro desse AEE nós estamos fortalecendo um departamento que já tem duas, conta com duas psicólogas 35 horas que vão trabalhar nas escolas que tem mais, digamos assim, demanda para essa área. E também a gente usa né, digamos assim, isso em todos os municípios devem ser assim a gente utiliza também o apoio muito dos projetos que são financiados via o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente né. Então nossos impostos né como a gente de repente vai chegar no final do ano agora começa a se preparar o imposto de renda lembrar que no início do ano que vem dá para destinar um pouco, para quem faz a declaração completa né pessoa física, pode destinar até 6% do imposto devido até 31/12 e após esse período apenas 3%. Então nós temos muitos projetos na área socioemocional também no COMDICA. E as escolas também estão se organizando no sentido de buscar com a Secretaria de Educação os seus planos de ação específico e aí solicitando “bom, aqui na minha escola eu tenho uma característica assim na comunidade eu necessito de tal profissional uma hora a mais ou uma hora eu preciso do professor que fique mais eu preciso do orientador educacional”. Então nós também estamos fazendo esses ajustes agora no final do ano para que o RH também já tenha noção e a gente possa fazer o cálculo de impacto, porque nosso Secretário de Finanças lá, o Galafassi, ele tem alertado muito sobre a questão da arrecadação que a gente tem que aguardar por que ainda algumas coisas não se confirmaram. Então nós estamos prudentes, mas fazendo um planejamento. E com certeza a nossa transição será extremamente aberta e ampla e pensando sempre no fim maior que é o bem da educação do município de Farroupilha. Obrigado, Presidente.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Secretário Vinícius. Mais algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? Então passamos então às considerações finais Secretário, pode ser?

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Pode.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Se quiser sentar aqui ou...

SEC. MUN. DE EDUCAÇÃO VINÍCIUS G. DE CEZARO: Aproveitar já que eu estou aqui eu já termino por aqui até, porque eu já utilizei quase uma hora do tempo de vocês, mas mais uma vez, Presidente, eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui. Eu quero dizer que a participação dos pais aqui representados e das mães né ela foi muito importante esse ano. Nós percebemos o quão importante é cooperar. Nós temos realidades muito distintas no nosso município e o Poder Público ele quando pensa educação ele não pensa só do portão para dentro. Então é por isso que em algumas instituições privadas algumas ações foram tomadas que parece que estão mais à frente, mas eu tenho também uma filha que estuda numa escola privada aqui do município e eu tenho percebido também que algumas facilidades que o setor privado tem não tem refletido assim num ganho tão maior quanto o que tem acontecido com os meus filhos mais novos lá na escola pública municipal. Então eu acho que nesse momento é muito mais o equilíbrio familiar, a sustentação que a comunidade pode dar para os seus partícipes e também digamos assim do filtro que a escola consegue fazer do que a sua comunidade realmente necessita quais são os seus anseios e o quê que é mais assertivo para ser oferecido. Então foi esse o

trabalho que a gente desenvolveu esse ano. Perdemos algumas coisas? Sim, perdemos, mas nós procuramos sempre o mais essencial, o que é mais o cerne da educação seja ela desde a etapa do mais pequenininho até o desenvolvimento lá de quem porventura tá indo já para o ensino médio. Então, Senhor Presidente, eu quero mais uma vez agradecer o convite, o espaço né, a solicitação que tinha feito; agradecer as perguntas, Doutora Eleonora, ao Fabiano, aos demais Vereadores também pela atenção e reiterar né que esse é um espaço nobre com registro qualificado da nossa fala, mas que também qualquer documento que os Senhores solicitarem eu estou pronto para responder e também para recebê-los presencialmente com os devidos protocolos de saúde lá na Secretaria. Muito obrigado.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vinicius. Em nome do parlamento quero agradecer em nome de todos os Vereadores né pela presença e também parabenizar o Secretário Vinicius né pelo trabalho desempenhado neste período de pandemia. Então a Secretaria da Educação, a educação, na normalidade não é fácil comandar mais de 8.000 alunos no município de Farroupilha e imagina com essa pressão que teve aí então não é fácil administrar, mas em nome da Casa aí agradecemos aí. E também nós queremos agradecer toda a comunidade escolar que está aqui presente, então também não é fácil não para os pais para os professores e toda a comunidade escolar, porque é muitos alunos ligando querendo voltar e não dá para voltar e uma situação assim muitas vezes muito difícil, mas que tiveram que administrar. Então obrigado aí pela presença e quando quiser explanar aí sobre a educação, fica a vontade a Casa está à disposição. Obrigado pela presença. Dando continuidade então a Ordem do Dia, passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Então nós tínhamos um acordo de bancada se todos concordarem nós iremos abrir o espaço destinado ao Grande Expediente. Todos concordam? Então vamos abrir mão. Então desde já então passamos agora o espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. GLÓRIA MENEGOTTO: Quero cumprimentar o Secretário Vinicius, a todos os integrantes de escola que estão aqui, os CPMs; cumprimento à imprensa, os Senhores Vereadores e a todos que estão nos ouvindo hoje pela internet. Quero encaminhar dois requerimentos, Senhor Presidente. O primeiro; a Vereadora signatária, solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao setor competente do Poder Executivo Municipal a colocação de containers de lixo seco e lixo orgânico na Av. José Achilles Colombo próximo ao numeral 115, no bairro São Roque. A solicitação faz parte de pedidos de moradores que reclamam de acúmulo de lixo nas proximidades do local. Esses containers tinham lá retiraram e estão pedindo para recolocá-los com urgência. O segundo requerimento é que: a Vereadora signatária solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao setor competente do Poder Executivo Municipal a remoção de parte das raízes de um pinheiro, localizado na calçada da Rua Reamo Gazzano em frente à casa

de nº 115, no bairro do Parque. Em virtude das raízes do pinheiro avançar a rua, um grande monte se criou podendo causar acidentes, pois os veículos que ali circulam precisam desviar. A solicitação também faz parte de pedidos dos moradores que sentem a necessidade de plainar essa via de acesso evitando assim acidentes. Eu peço, Senhor Presidente, para que coloque em votação aos nobres colegas Vereadores. Obrigado

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vereadora Maria da Glória Menegotto. Então nós colocamos já em aprovação o requerimento formulado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto, nº 268/2020. “A Vereadora signatária solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao setor competente do Poder Executivo Municipal a colocação de containers de lixo seco e lixo orgânico na rua, Av. José Achilles Colombo próximo ao numeral 115, no bairro São Roque”. Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Com a concordância da autora do requerimento já que tinha esses containers e foram retirados e não colocados mais então invés de colocação que seja recolocação dos containers. Porque sei que aonde não têm eles criam uma dificuldade por não estar de repente nesses roteiros containers; como já tinha então ao invés de colocação a recolocação dos containers. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vereador Arielson Arsego. Então em colocamos em votação o requerimento nº 268/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto com a sugestão aí do Vereador Arielson Arsego da recolocação dos containers né. Então os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com ausência do Vereador Tadeu Salib dos Santos, justificada, e o Vereador com a ausência do Vereador Sedinei Catafesta. Nós também temos um requerimento encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto nº 244/2020. “A Vereadora signatária solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhado ao setor competente do Poder Executivo Municipal a remoção de parte das raízes de um pinheiro localizado na calçada da Rua Reamo Gazzano em frente à casa de nº 115, no bairro do Parque dos Pinheiros”. Então Rua Reamo Gazzano está aqui; então retificando então é Reamo Gazzoni. Gazzoni então tá. Então vamos colocar em votação o requerimento nº 244/2020 encaminhado pela Vereadora Maria da Glória Menegotto. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Vereadores presente com ausência justificada do Vereador Tadeu Salib dos Santos e com a ausência do Vereador Sedinei Catafesta. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, Leandro, nosso companheiro de toda segunda-feira/ TV Serra. Rapidamente eu gostaria que o Rose então ele pudesse por umas fotos aí que eu na verdade quero... Pode passar a próxima, Rose, para mim essa aí depois no final tu põe ela de novo. Na verdade assim tem esse caminhãozinho que tudo indica é sim da Prefeitura Municipal de Farroupilha e ele possui em si uma carga eu gostaria muito de saber que carga é essa? O que realmente ele está carregando ali, porque é uma carga no mínimo estranha. Parece até então sacolas e algo como cestas básicas/rancho alguma coisa desse tipo. Eu sei que nesse momento, eu sei sim, que nesse momento as pessoas que necessitam ainda continuam necessitando, é um momento que as pessoas que necessitam continuam necessitando, mas

gostaria muito aqui de saber o que é exatamente o que tem nesse caminhão que tá passando; que estava passando aí perto do bairro Industrial. Está aí o caminhãozinho pode passar à próxima então para nós, Rose; oh o caminhãozinho continua. Agora aquela primeira foto, Rose, essa, esse caminhão ali que estava lá então com o emblema da Prefeitura, não tenho certeza absoluta, mas que tudo indica é sim esse caminhão que estava lá agora ele tem um saco de cimento em cima. Gostaria de que o Executivo pudesse responder, isso foi hoje de manhã aproximadamente 9 horas na região ali do Industrial; seria muito importante ter informações a respeito do que se trata, o que exatamente é isso? E levando também em consideração que isso não foi algo que fotografei, essas fotografias me foram enviadas, pessoas da comunidade, pedindo o que seria isso e que fiscalizasse e que fosse atrás de informações para que repassasse a essas pessoas que me enviaram essas fotos pedindo o que é exatamente isso? O que tinha nesse nosso caminhãozinho aí? Então gostaria muito que alguém da Prefeitura pudesse nos responder. Esse caminhão então no bairro Industrial, carregado com essas sacolas confirmando se é da Prefeitura hoje de manhã em torno de 9h/09h15min. Um aparte, Vereadora Glória Menegotto.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Um aparte à Vereadora Maria da Glória Menegotto.

VER. GLÓRIA MENEGOTTO: Agradeço pelo aparte. Porque isso aí realmente é o fim da picada. E dizer que foi não é, não é... É vergonhoso. Até por que assim aonde a gente vai estão falando que é à vontade. A revelia, assim oh... E outras coisas também né; tu viu lá o cimento, é demais. Tem que ter, ver, como é que é essa história, porque uma vez não tinha para fazer isso tudo e agora me parece que tá muito fácil as coisas. E aonde a gente vai eles têm dito para nós, tem dito que está acontecendo isso. Tem que saber realmente. Eu acho que nós estamos aqui para fiscalizar e não é porque um é candidato outro não é. Não interessa. Fiscalização. É o correto. Tem que passar pela assistência social isso aí direitinho, pelas assistentes para ver o que precisa, por que precisa, aonde vai. Obrigado pelo aparte.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereadora. E repetindo o que falei eu sei que nesse momento que é um aumento de campanha eleitoral a gente tem ainda pessoas que necessitam né, mas fui cobrado pela população, por pessoas que me enviaram pessoas da população dizendo “o quê que está acontecendo? caminhãozinho passou aqui na frente carregado, estou te mandando a foto. Eu gostaria de saber o que está acontecendo? O que estão distribuindo? É distribuição? Como é feito?” Então a população enviando essas fotos e a própria população na outra foto que tem no começo mostrando que esse caminhãozinho da Prefeitura ali oh estava em outro local, já sem carga já não foi a mesma pessoa que tirou a foto. Então se é o que eu acredito que seja é lamentável, é uma vergonha. Eu acho que precisa sim tendo os trâmites legal como a Vereadora Glória comentou isso para indo pode vir à explicação agora do Executivo dizendo esclarecendo aonde foi, mas no mínimo isso é muito estranho. No mínimo. Eu tenho ainda um espaço bem pequenininho e agora recebi um pedido, há pouco tempo atrás uma pessoa, nem fiz requerimento pra isso e essa foi uma colocação eles colocaram falando a respeito da fiação de telefones aqui na cidade. O que está acontecendo? Meu DEUS do céu parece que passou um tornado parece, Oklahoma nos Estados Unidos que passam os tornados, o corredor dos tornados, é fio espalhado para tudo quanto é canto. É fio caído. Esses dias atrás estávamos aqui logo ali de lá na Júlio e um fio desses de metal enrolado logo abaixo a uma distância de 10 cm da trifásica a ponto de qualquer vento encostar ele na rede trifásica e ele ligado a uma placa de ‘pare’. Se isso aí entra em contato com a trifásica e alguém tiver por perto é carbonizado. É carbonizado e é

apavorante a quantidade de fios soltos; então assim oh, por favor, fiscalização. Precisamos fiscalização a respeito desse nosso então problema gigante que tem. Tudo quanto é fio não sei o que está acontecendo tá muito estranho. Então, Senhor Presidente, era isso que eu tinha para essa noite, muito obrigado.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Obrigado, Vereador Sandro Trevisan. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Se... Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho, Kiko Paese.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras, imprensa, Leandro Adamatti, demais pessoas que nos acompanham. Já foi aprovado os dois requerimentos da Vereadora Glória Menegotto e me chamou atenção aqui até pode ser uma casualidade ou algum engano que é o mesmo número 115 dos dois requerimentos, Vereadora Glória, não sei se está presente; de repente pode ser rua diferente com o mesmo número, mas me chamou a atenção. Talvez os números seria bom dar uma conferida né senão de repente pode dar um probleminha aí. Obrigado.

PRES. FERNANDO SILVESTRIN: Conforme a solicitação então do Vereador Kiko Paese nós vamos verificar se fecha a numeração e é o mesmo local. Obrigado, Vereador Kiko Paese. Com a palavra os Senhores Vereadores. Nada mais então... Algum Vereador gostaria de fazer uso da palavra? Nada mais a ser tratado nessa noite declaro encerrado os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos e a todas. Que DEUS nos proteja.

Fernando Silvestrin
Vereador Presidente

Arielson Arsego
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.